

Neste ano desafiador o apoio das assessorias pedagógicas foi essencial junto aos professores, por isso, nesta edição trouxemos os relatos de todos eles:



Não fazíamos ideia do que passaríamos neste ano, e nem mesmo temos noção do que acontecerá no futuro. No entanto, mesmo diante de tantas incertezas, de impotências e impossibilidades, conseguimos encontrar maneiras de nos aproximarmos. A internet, o computador, o celular, os emojis, tudo isso fez com que estivéssemos menos distantes de coração, já que fisicamente não poderíamos mais ocupar lugares próximos. Foram momentos de aprender e ensinar, aquilo que nem mesmo nós sabíamos como seria exatamente.

Cris Aline Krindges

Tenho a certeza de que graças a uma experiência realmente cooperativa conseguimos contribuir e fazer a diferença nas escolas e municípios onde o PUFV esteve presente. Assessorar o PUFV, neste ano, exigiu um olhar ainda mais aberto e flexível para a realidade de cada escola, intercalando momentos de escutas e de sugestões. Uma das principais dificuldades foi sugerir metodologias e recursos pedagógicos que mantivessem a universalidade e a equidade de acesso aos alunos, pois as estruturas e recursos não estavam preparados para uma educação à distância.

Jorge Adalberto Schommer



Entendemos que seria necessário mudar e que a mudança teria que partir de cada um de nós. Gradativamente fomos nos adaptando a nova realidade. O PUFV foi fundamental no processo pois proporcionou inúmeras lives e palestras motivadoras e percebemos que não estávamos sozinhos na caminhada contribuindo para aprendizagem individual e coletiva. As vezes nos perguntávamos se estávamos no caminho certo. Com o passar dos dias muitos trabalhos lindos e que nos emocionaram foram apresentados pelas crianças nos dando respostas a tantas indagações. Acredito que o PUFV foi muito importante na construção desse trabalho.



Maria Lorete Thomas Flores



O PUFV foi para muitas comunidades escolares a base para que o conhecimento pudesse continuar a ser construído ao longo de toda a Pandemia. Foi necessário unir esforços, criar possibilidades para que continuássemos conectados, mesmo que distantes. Para isso proporcionamos lives, encontros via Meet, Teams, entre outras plataformas, promovendo diferentes ações. O ano de 2020 foi, sem dúvida, um momento de reinvenção das práticas formativas tanto para nós assessores quanto para todos os profissionais envolvidos com a Educação Cooperativa.

Rodrigo José Madalóz

Pela inquietude, diante da pandemia, o PUFV favoreceu muito no crescimento, no auto conhecer-se, na reflexão pedagógica e uso de mídias; de modo que os professores e a escola passaram por profundas transformações. Embora que na ação escolar, no ensino e aprendizagem, vivenciamos limitações e perdas, crescemos no conjunto como humanos, na formação integral como atores ou sujeitos educacionais. Os limites nos impostos, foram superados pela solidariedade, estudo e cooperação.

Julci Becker





Assessorar os professores e escolas, foi um processo construído e compartilhado por todos os envolvidos. Vivemos momentos de incertezas a partir do fechamento das escolas. Passamos a refletir sobre como desenvolveríamos as nossas ações “Re/significar nossas práticas, nossas relações passaram a ser virtuais e todos, de alguma forma ou outra trilhamos juntos novos caminhos. O diálogo, a escuta sensível, a empatia e a cooperação foram os trilhos desse caminho. Estreitamos, mais ainda, o trabalho colaborativo entre nós, assessores pedagógicos, onde cada um auxiliou naquilo que tinha mais potência, aprendemos e nós reinventamos coletivamente. Valorizamos o que realmente é essencial para a escola, como para a vida do ser humano.”

Sinara Valency Enéas Mürmann

No ano de 2020 fomos desafiados, mais do que nunca, repensar a escola tradicional, seus modelos pedagógicos, currículo, atores envolvidos, seus tempos, espaços e o sujeito principal, o ser humano. Neste ano que exigiu adaptações repentinas, trabalhamos de forma bastante direcionada a fim de manter o vínculo com as escolas e professores, auxiliando-os de acordo com as suas realidades, no desafio do ensino remoto. Vejo que nesse momento de dificuldade que estamos passando, o Programa A União Faz a Vida teve um imenso compromisso com a educação, se mantendo lado a lado das comunidades onde atua.



Roseli Bianchi